

Implantação do Patient Blood Management (PBM) em hospital de grande porte: estratégias iniciais e resultados preliminares

Tamires Maria Silveira Araujo¹; Alaide Maria Rodrigues Pinheiro².

INTRODUÇÃO: O *Patient Blood Management* (PBM) constitui um conjunto de estratégias baseadas em evidências voltadas para a otimização da eritropoiese, a minimização das perdas sanguíneas e o aumento da tolerância à anemia. Esse modelo assistencial vem sendo recomendado pela Organização Mundial da Saúde como padrão de cuidado, visto que a transfusão sanguínea, embora necessária em situações críticas, está associada a riscos. Ademais, transfusões desnecessárias acarretam custos adicionais ao sistema de saúde e exposição evitável do paciente a potenciais complicações. Dessa forma, a implementação de protocolos institucionais e ações educativas alinhadas ao PBM é fundamental para promover a segurança, a qualidade assistencial e a sustentabilidade do uso de hemocomponentes. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias de PBM desenvolvidas em um hospital de grande porte e seus resultados preliminares. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo desenvolvido no ano de 2025 em um hospital de grande porte da região do estado do Ceará, foi realizado uma análise situacional e elaboração de plano de trabalho conduzido pela agência transfusional em parceria com centro cirúrgico, obstetrícia, farmácia, nutrição e laboratório. **RESULTADOS:** As ações contemplaram medidas educativas e treinamentos, campanhas internas, elaboração e atualização de protocolos, auditoria ativa, reuniões periódicas com feedback às equipes e sensibilização para uso de agentes farmacológicos e hemostáticos. As intervenções promoveram maior adesão às práticas preconizadas pelo PBM, resultando em conscientização ampliada da equipe multiprofissional, padronização de condutas transfusionais e redução da prescrição de hemocomponentes sem justificativa clínica. Observou-se avanço na adoção de terapias alternativas. Comparando janeiro (178) com agosto (488), houve um aumento absoluto de 310 unidades, representando um crescimento de aproximadamente 174%, como também a Eritropoetina, que no mesmo período, houve um aumento absoluto de 297 unidades, correspondendo a 479% de crescimento. O indicador de solicitações de 2 ou mais concentrados de hemácias (CH) que tinha média no primeiro semestre de 22,47% caiu para 5,8% em agosto. Já o de transfusões de concentrados de hemácias (CH) no paciente com Hb maior ou igual 7 g por dl, que nossa média era de 32,3%, caiu para 12% no mês de agosto. A construção de interações de processo entre a endoscopia e cirurgia foram o ponto chave para melhora nos números. **CONCLUSÃO:** A aplicação estruturada das estratégias do PBM, associada à integração multiprofissional e apoio da alta gestão, favorece a redução de transfusões sanguíneas desnecessárias. As ações desenvolvidas fortaleceram a cultura institucional de segurança transfusional, ampliaram o uso racional dos hemocomponentes e reforçaram o compromisso com práticas assistenciais sustentáveis e baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Bancos de Sangue; Preservação de sangue; Segurança transfusional.

¹ Enfermeira, Coordenadora da agência transfusional, Hospital Regional Norte, tamires.tmsa@isgh.org.br

² Médica Hematologista, Responsável Técnica da Agência Transfusional, Hospital Regional Norte, mrpalaide@gmail.com